

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS EM ESTUDANTES 60+: INCLUSÃO, AFETOS E SUPERAÇÃO DO ETARISMO NO PROJETO 60+ DIGITAL

VITOR CORDEIRO DE FREITAS¹, vitorcordeirodefreitas@gmail.com

ISAC SANDER DURÃES ALKIMIM¹, isacsander2002@gmail.com

FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA¹, fabiamsv@gmail.com

ALINE PATRÍCIA SOBRAL DOS SANTOS¹, aline.filo.edu@gmail.com

CHRISTINE MARTINS DE MATOS¹, christine.matos@gmail.com

ALCINO FRANCO DE MOURA JÚNIOR¹, alcinomoura@gmail.com

¹ Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

Resumo

Introdução: O Brasil passa por uma intensa transição demográfica, com significativo crescimento da população com 65 anos ou mais. Paralelamente, o fenômeno da “dataficação da vida” transfere progressivamente serviços e interações sociais para o ambiente digital, configurando um paradoxo: a exclusão digital torna-se exclusão social e civil, restringindo direitos, autonomia e participação cidadã. Entre os adultos com 60 anos ou mais, essa exclusão manifesta-se por múltiplas barreiras como técnicas, cognitivas e afetivas e são intensificadas por atitudes negativas em relação à tecnologia e pelo “etarismo digital”, ou seja, o descompasso entre o design das tecnologias digitais e as necessidades desse público. Para responder a este desafio, e alinhado à criação de um processo seletivo para o público 60+ na Unimontes, o projeto 60+ Digital foi concebido pelo Hub de Educação Digital como uma política de permanência ativa, visando desenvolver as competências e a confiança necessárias para garantir a equidade e o sucesso acadêmico destes estudantes. **Objetivo:** O presente estudo objetiva analisar o desenvolvimento de competências digitais em estudantes com mais de 60 anos participantes do projeto de extensão 60+ Digital, com ênfase na identificação de barreiras sociais, cognitivas e afetivas, nos fatores facilitadores do processo formativo e nas implicações para metodologias e tecnologias educacionais mais inclusivas. **Materiais e Método:** Trata-se de um estudo de caso qualitativo, apropriado para analisar fenômenos em seus contextos reais. O caso analisado foi o projeto 60+ Digital, promovido pelo Hub de Educação Digital da Unimontes, que ofertou um curso de letramento digital com duração de seis semanas para uma turma de 16 estudantes de graduação com mais de 60 anos. A coleta de dados será através de: (i) análise documental da proposta pedagógica; (ii) aplicação de questionários pré e pós-intervenção; e (iii) observação participante, com registro em diário de campo. Os dados serão analisados à luz da análise de conteúdo, tendo como categorias a mobilização do CHA (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes). **Resultados:** A avaliação inicial revelou que 85,7% dos participantes enfrentaram dificuldades em tarefas digitais básicas, como verificar a confiabilidade de informações on-line. As observações revelaram que as principais barreiras eram de ordem atitudinal, com destaque para sentimentos de medo e insegurança,



III CONGRESSO INTERNACIONAL de EDUCAÇÃO e INOVAÇÃO

Qualidade de vida e Bem-estar:

25 A 27
DE SETEMBRO
DE 2026

ISSN: 2236-5257

RUC
Revista Unimontes Científica

 Unimontes

 MINAS
GERAIS

exemplificados por frases como “tenho medo de quebrar o computador”. A mediação pedagógica centrada em valores como paciência, escuta e empatia foi apontada como fator decisivo para o engajamento e progresso dos estudantes. A avaliação dos participantes indicou que 100% consideraram como ótima ou boa a atuação dos monitores. O ambiente de confiança e acolhimento permitiu a aprendizagem por tentativa e erro, favorecendo a autonomia digital. Ao final da formação, 73,3% dos estudantes declararam sentir-se mais confiantes em usar tecnologias digitais no cotidiano. **Conclusão/Considerações Finais:** A análise preliminar demonstrou que a inclusão digital da população 60+ exige abordagens que transcendam o ensino instrumental de ferramentas. Superar o etarismo digital e as barreiras atitudinais demanda a construção de ambientes formativos acolhedores e dialógicos, mediados por educadores sensíveis às singularidades desse público. A experiência do projeto 60+ Digital sugere que o desenvolvimento de competências digitais se fortalece quando há confiança mútua, valorização das trajetórias dos participantes e foco em finalidades práticas e socialmente significativas. Os resultados indicam caminhos para a formulação de educação digital intergeracional e para o design de tecnologias centradas nas necessidades humanas, promovendo o exercício pleno da cidadania na contemporaneidade.

Palavras-chave: Educação digital. Inclusão. Competências digitais. Etarismo. Educação intergeracional.

Agradecimentos: Agradecemos à FAPEMIG pelo incentivo à pesquisa científica e tecnológica no Estado de Minas Gerais, essencial para o desenvolvimento desta investigação.

Financiamento: Este trabalho conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

Número de aprovação no CEP ou CEUA: Este projeto é vinculado ao Hub de Educação Digital da Unimontes, que foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa e recebeu aprovação, conforme o parecer n.º 7.077.762, garantindo o cumprimento de todos os princípios éticos para a condução de pesquisas com seres humanos.